

CONSTRUÇÃO CIVIL – Novembro/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou uma variação positiva de +0,52% entre os meses de outubro e novembro de 2015, acumulando nos últimos 12 meses uma alta de +6,61% no período. O CUB-ES² registrou aumento de +0,54% na análise mensal e ao longo dos últimos 12 meses, o índice variou +9,59%.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,52% no mês de novembro de 2015 na comparação com outubro, alcançando o valor de R\$ 885,53. Com esse resultado, o estado ficou na 5ª posição no ranking nacional, registrando uma variação superior à média brasileira de +0,28% (Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5). Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,61%. No mês de novembro de 2015, a variação estadual foi superior às registradas na região Sudeste (+5,94%) e no Brasil (+6,12%). Neste contexto, o indicador vem apresentando uma ligeira queda ao longo dos últimos 3 meses, após atingir seu maior resultado (+6,77%) em setembro de 2015 (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, para os meses de outubro e novembro de 2015, os custos com materiais utilizados na construção civil apresentaram aumento de +0,98%, e, na variação em 12 meses, houve expansão de +2,56%. Nestas mesmas bases de comparação, o desempenho deste componente medido pelo CUB-ES apontou para

variações de +0,57% e de +8,94%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +9,93% em 12 meses e de +9,47% no acumulado no ano. No CUB-ES, o componente de mão de obra registrou ligeira variação de +0,54% entre os meses de outubro e novembro de 2015, enquanto para a SINAPI-ES, não houve variação. Entretanto, na variação dos últimos 12 meses e na variação acumulada no ano, os custos com a mão de obra apresentaram aumentos superiores a 10% no caso do CUB-ES.

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,56% e a mão de obra de 46,44% do total medido em novembro de 2015. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES, registraram participação de 44,53% para os materiais e 49,72% com mão de obra no mês de novembro de 2015 (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 109,59 pontos em novembro, superando tanto o índice de valorização FIPEZAP³ para a cidade de Vitória (108,83 pontos), quanto o medido pelo SINAPI-ES (106,61 pontos) (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
 Novembro de 2015

Visão regional	Custo por m ² Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	962,84	0,28	5,43	6,12
<i>Norte</i>	<i>990,96</i>	<i>0,35</i>	<i>7,46</i>	<i>7,57</i>
Rondônia	1.031,11	0,43	5,83	5,80
Acre	1.074,84	0,04	5,54	5,78
Amazonas	995,05	0,60	8,65	9,35
Roraima	1.028,80	-0,02	3,04	3,28
Pará	969,30	0,19	8,44	8,48
Amapá	952,82	0,44	6,71	5,88
Tocantins	1.002,89	0,76	5,17	4,58
<i>Nordeste</i>	<i>890,48</i>	<i>0,40</i>	<i>4,57</i>	<i>5,17</i>
Maranhão	912,72	0,52	4,95	5,67
Piauí	906,96	0,34	3,15	6,48
Ceará	896,79	0,06	6,13	6,35
Rio Grande do Norte	871,90	4,59	6,49	10,30
Paraíba	936,37	0,06	4,08	3,95
Pernambuco	858,69	0,47	0,44	0,16
Alagoas	889,62	0,25	6,49	7,54
Sergipe	866,60	0,14	7,71	7,30
Bahia	886,92	-0,10	5,41	5,90
<i>Sudeste</i>	<i>1.001,46</i>	<i>0,14</i>	<i>4,93</i>	<i>5,94</i>
Minas Gerais	891,23	0,25	2,36	6,20
Espírito Santo	885,53	0,52	5,86	6,61
Rio de Janeiro	1.084,25	0,18	3,79	4,10
São Paulo	1.043,91	0,04	6,72	6,55
<i>Sul</i>	<i>997,95</i>	<i>0,38</i>	<i>7,61</i>	<i>8,07</i>
Paraná	992,68	0,22	6,37	6,50
Santa Catarina	1.057,09	0,58	9,38	10,35
Rio Grande do Sul	949,81	0,47	8,04	8,52
<i>Centro-Oeste</i>	<i>975,18</i>	<i>0,26</i>	<i>5,20</i>	<i>5,60</i>
Mato Grosso do Sul	956,37	0,47	5,61	5,43
Mato Grosso	976,53	0,10	4,59	5,00
Goiás	963,68	0,28	6,37	7,32
Distrito Federal	1.002,36	0,29	4,14	4,18

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

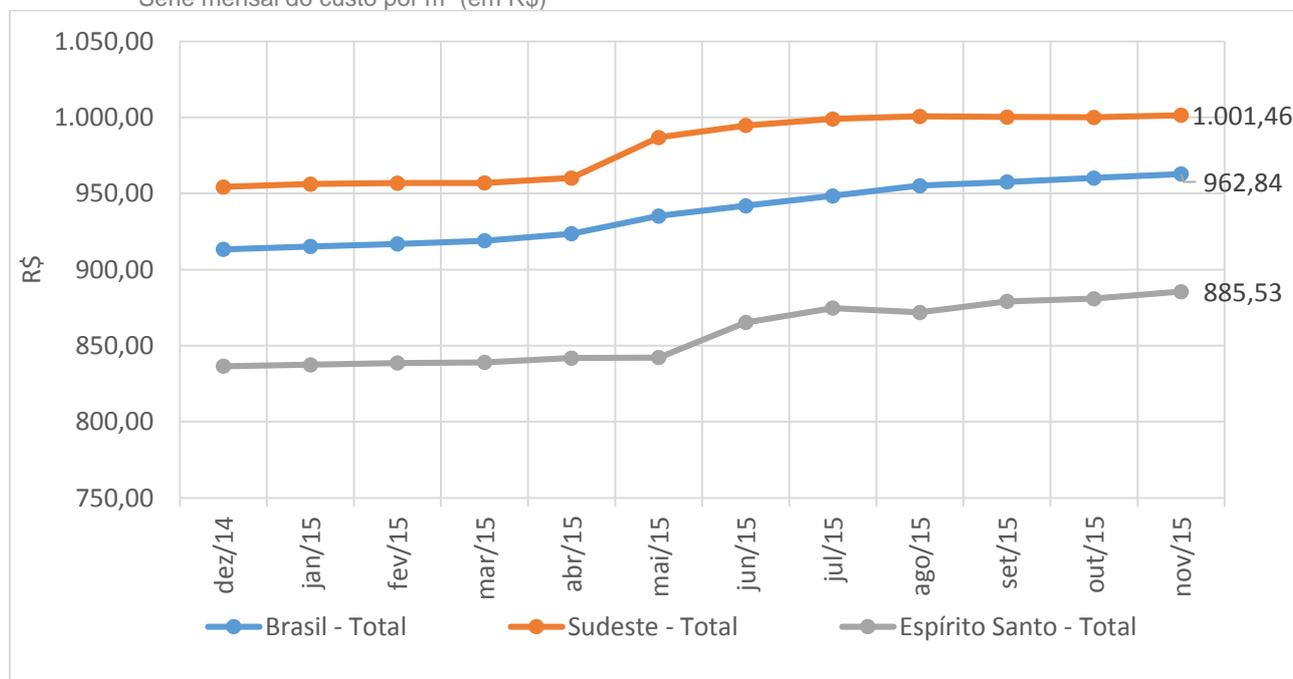
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Novembro de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	474,29	53,56	0,98	2,56	2,70
	Mão de Obra	411,24	46,44	0,00	9,93	9,47
	Total	885,53	100,00	0,52	6,61	5,86
CUB-ES	Material	569,38	44,53	0,57	8,94	8,83
	Mão-de-obra	635,75	49,72	0,54	10,10	10,10
	Desp. Administrativas	70,85	5,54	0,34	10,68	4,93
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	1.278,66	100,00	0,54	9,59	9,21

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

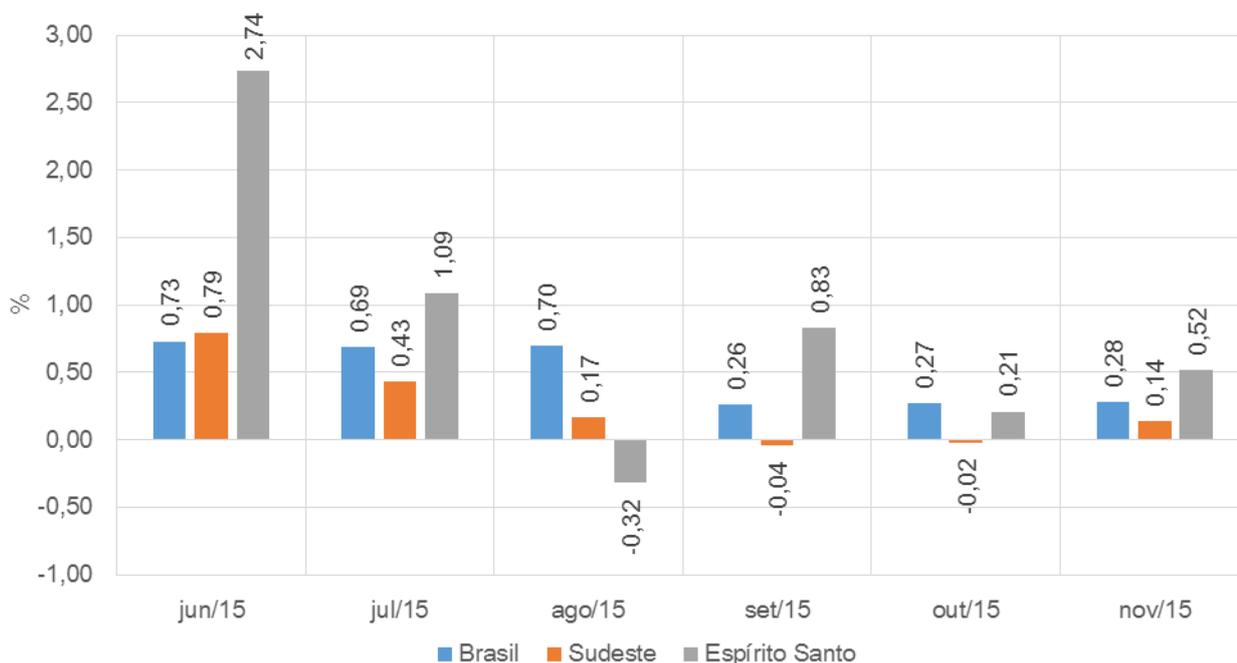
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

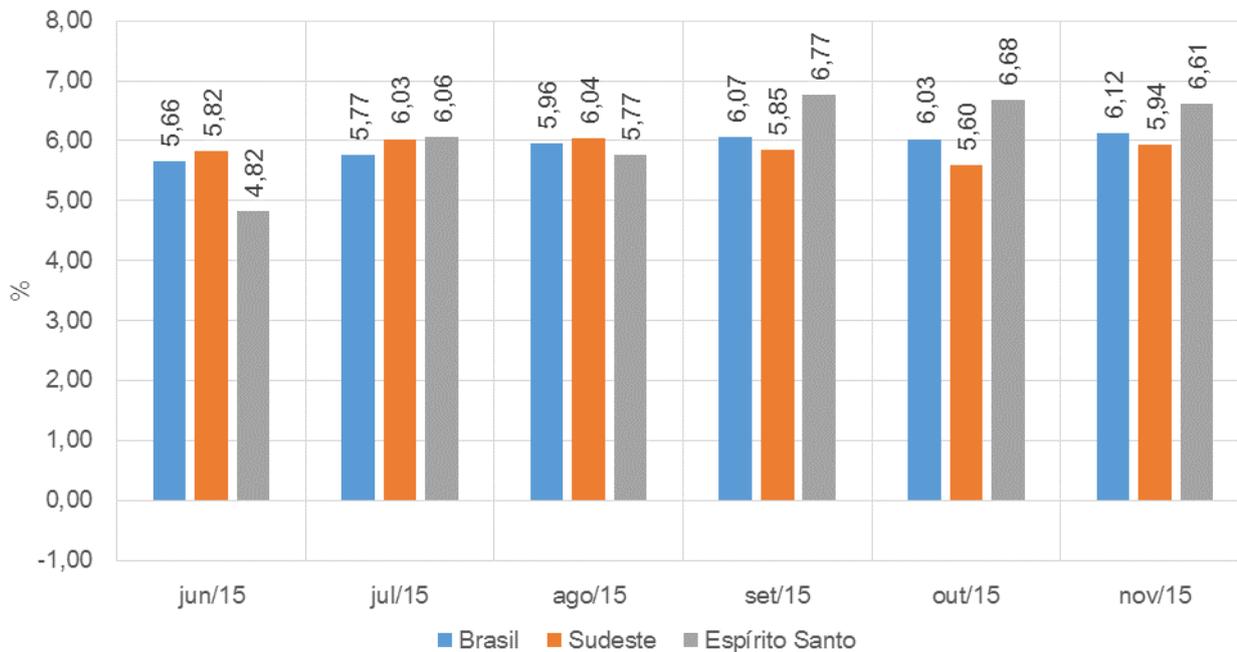
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

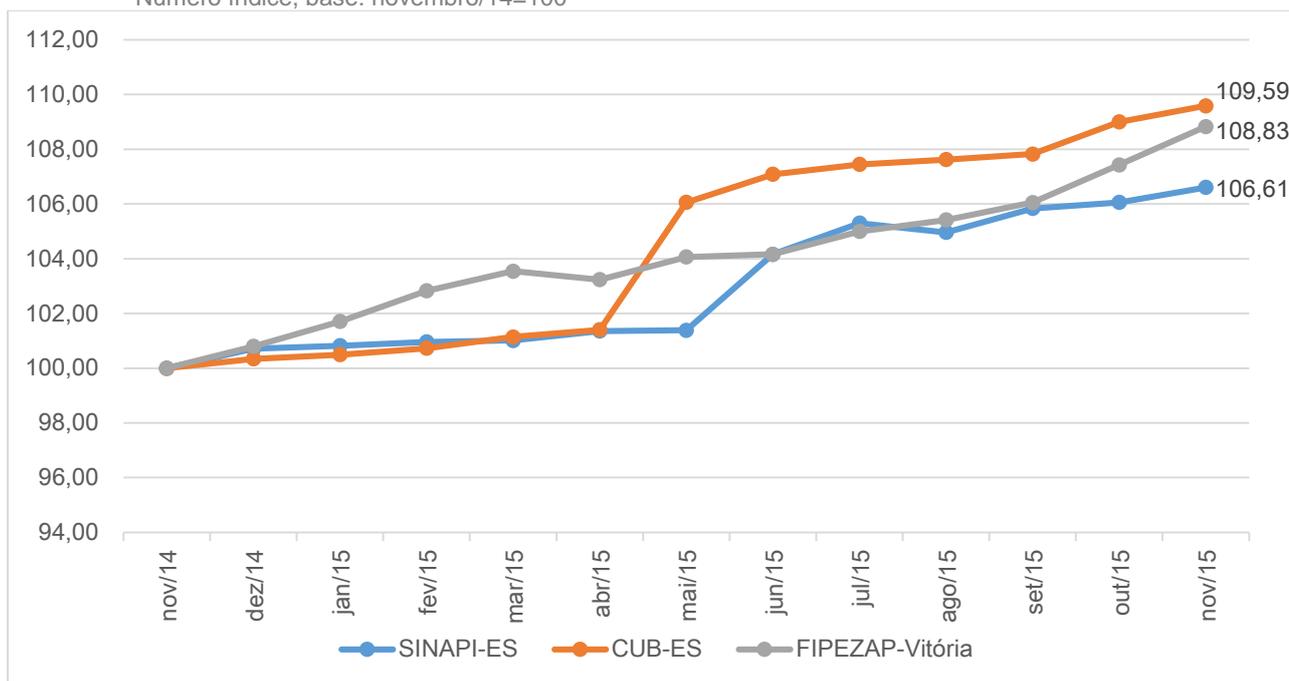
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: novembro/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE